NOTAS ESTATÍSTICAS

O objetivo destas Notas é dar uma idéia do desempenho da exportação dos nossos principais produtos agrícolas para a Europa Ocidental no período 71/75, lembrando que, nos valores exportados de tais produtos, estão incluídos seus derivados e industrializados. A fim de permitir uma comparação idônea dos montantes exportados ano a ano, atualizou-se o dólar para valores de set./76.

Ao se analisar o valor global das exportações no Quadro I, coluna 4, observa-se que houve crescimentos consideráveis nos anos 72 e 73 em relação a 71. A partir de 1974, com a eclosão da crise do petróleo, os países da Europa Ocidental incluídos na análise diminuíram suas compras de produtos brasileiros, ficando a níveis bem inferiores ao ano de 72: + 52% de 72 para 73, - 15% de 73 para 74 e - 9% de 74 para 75. Portanto, somente os anos 71, 72 e 73 podem ser considerados normais, apresentando elevadas taxas de crescimento das exportações dos nossos produtos agrícolas e agro-industriais para a Europa Ocidental.

Comparando-se o desempenho dos diversos produtos no período analisado, observa-se que os produtos chamados "dinâmicos" apresentaram as maiores taxas de crescimento das suas receitas de exportação. Ressalta-se, também, um outro detalhe - no período de crise (74/75), as exportações dos "dinâmicos" conseguiram permanecer praticamente no mesmo nível de anos anteriores (-4% em 74, + 5% em 75). O desempenho bastante favorável da soja e do cacau, por exemplo, contribuíram fortemente para sustentar a receita brasileira de exportação num período de grave crise econômica mundial.

Por outro lado, o conjunto dos produtos "tradicionais"mencionados nos Quadros I e II (café, algodão e açúcar) tiveram suas receitas diminuídas no período de crise, apesar do açúcar ter sido o produto com o maior aumento de receita do conjunto dos "tradicionais", devido ao sensível aumento do seu preço no mercado mundial.

Os dois produtos "potencialmente significativos" incluídos nesta análise apresentaram modesto desempenho. Mesmo du

rante o período normal 71/73, os incrementos da receita de carnes foram neutralizados pela queda no valor exportado de milho (vide Quadro II).

Concluindo:

- Dentre os países estudados da Europa Ocidental, os produtos que têm apresentado melhor desempenho de mercado são os "dinâmicos".

- No conjunto dos "tradicionais", o café estará, a médio prazo, novamente condicionado a um acordo internacional com sistema de cotas; no caso do açúcar, a CEE tem dado preferência aos países da África, Caribe e Pacífico; e finalmente, quaisquer incrementos na exportação de algodão industrializado dependerão da política européia de proteção a suas indústrias têxteis.

- Quanto aos produtos "potencialmente significativos", também existem boas possibilidades de mercado, dependendo no entanto, de uma melhora do balanço de pagamentos da CEE, do estabelecimento de maior tradição exportadora por parte do Brasil, e de maior organização da produção e comercialização externa brasileira.

QUADRO I

CONJUNTOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS[1/] PARA PAÍSES DA EUROPA OCIDENTAL[2/]

(inclusive seus derivados e industrializados)

Em US$ 1.000 FOB

ANOS	(1) TRADICIONAIS (conjunto café + açucar + algodão)		(2) DINÂMICOS (conjunto soja + cacau)		(3) POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVOS (conjunto milho + carnes*)		(4) TOTAL (conjunto 1+2+3)	
1971	597.410	+ 38%	121.038	+ 280%	214.143	+ 27%	942.591	+ 57%
1972	826.763	+ 11%	362.428	+ 171%	271.735	- 11%	1.460.926	+ 52%
1973	991.411	- 25%	982.746	- 4%	248.488	- 20%	2.222.645	- 15%
1974	743.058	- 17%	948.075	+ 5%	197.867	- 35%	1.889.000	- 9%
1975	615.824		990.909		127.719		1.734.452	

Elaboração GIA, com base no Quadro II abaixo

1/ Em valor real, deflator base set/76

2/ Alemanha Ocidental, Bélgica - Luxemburgo, Dinamarca, Espanha, França, Irlanda, Itália, Países Baixos e Reino Unido

* Bovinos, Equinos e Frangos

QUADRO II

PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS[1/] PARA PAÍSES[2/] DA EUROPA OCIDENTAL

(inclusive seus derivados e industrializados)

Entre parênteses, índices de crescimento. Em US$ 1.000 FOB

ANOS	TRADICIONAIS			DINÂMICOS		POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVOS	
	CAFÉ	AÇÚCAR	ALGODÃO	SOJA	CACAU	MILHO	CARNES*
1971	501.296 (100,0)	9.876 (100,0)	86.238 (100,0)	101.574 (100,0)	19.464 (100,0)	83.923 (100,0)	130.220 (100,0)
1972	626.609 (125,0)	53.595 (542,7)	146.559 (169,9)	322.245 (317,3)	40.183 (206,4)	18.585 (22,1)	253.150 (194,4)
1973	745.099 (148,6)	54.177 (548,6)	192.135 (222,8)	920.454 (906,2)	62.292 (320,0)	9.119 (10,9)	239.369 (183,8)
1974	398.177 (79,4)	217.293 (2200,2)	127.588 (147,9)	839.450 (826,4)	108.625 (558,1)	109.216 (130,1)	88.651 (68,1)
1975	356.094 (71,0)	179.210[3/] (1814,6)	80.520 (93,4)	894.816 (880,9)	96.093 (493,7)	56.939 (67,8)	70.780 (54,4)

Fonte: CACEX

Elaboração: GIA

1/ Em valor real, deflator base set/76

2/ Alemanha Ocidental, Bélgica - Luxemburgo, Dinamarca, Espanha, França, Irlanda, Itália, Países Baixos e Reino Unido

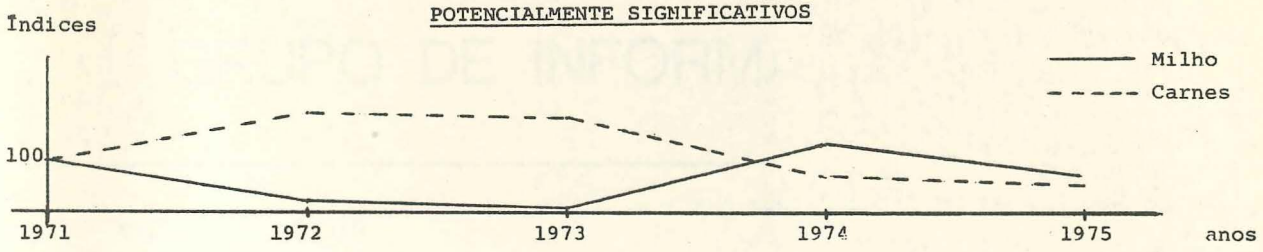
3/ O valor e índice do açúcar referentes a 1976 apresentam acentuada queda

* Bovinos, Equinos e Frangos

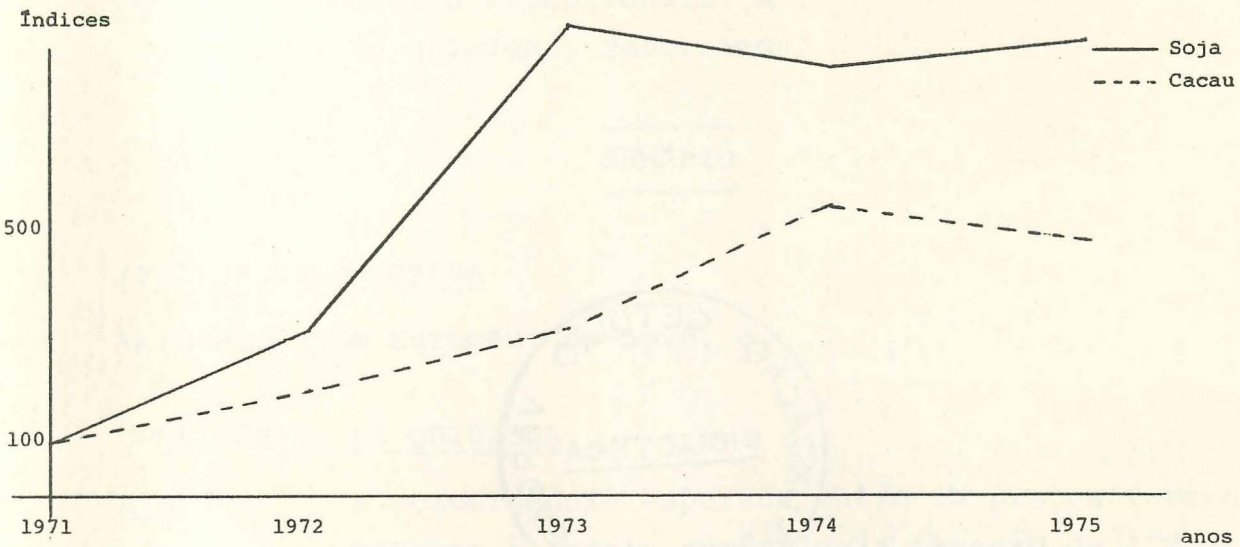
INDÍCES DE CRESCIMENTO 1/ DA EXPORTAÇÃO 2/ DE PRODUTOS AGRÍCOLAS PARA PAÍSES 3/ DA EUROPA OCIDENTAL

(inclusive seus derivados e industrializados)

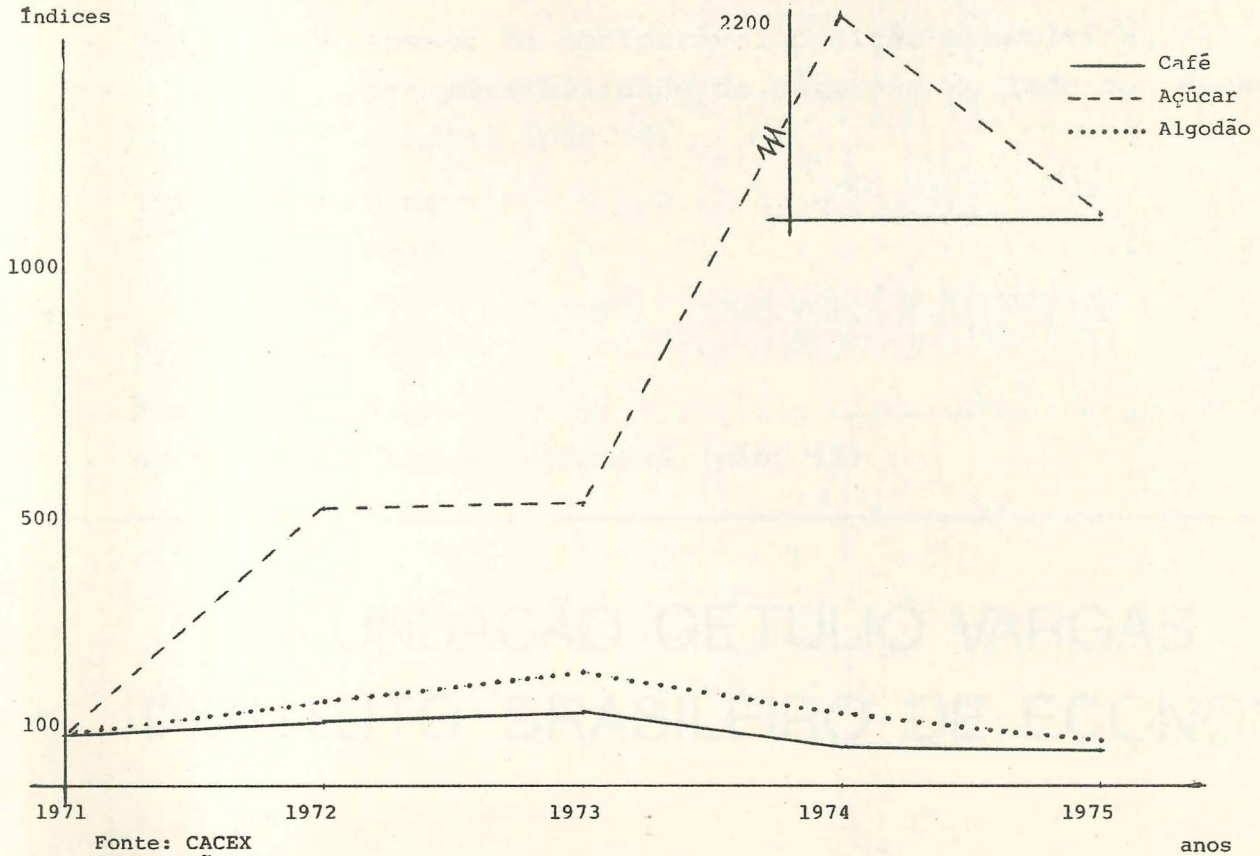
POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVOS



DINÂMICOS



TRADICIONAIS



Fonte: CACEX
Elaboração: GIA
1/ Base: 1971
2/ em valor real US$ de set/76
3/ Alemanha Ocid., Bélgica-Luxemburgo, Dinamarca, Espanha, França, Irlanda, Itália, P. Baixos, e Reino Unido